

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Escola de Belas Artes

DEP.BAB - Curso de Pintura

Movimento na Imagem Estática



Christopher Matthew Molanphy Castro

Rio de Janeiro
2022



FICHA CATALOGRÁFICA

CASTRO, CHRISTOPHER MATTHEW MOLANPHY
Movimento na Imagem Estática. /Christopher Matthew Molanphy Castro. -
Rio de Janeiro, RJ: [A Dança], 2022.

Orientador: Dr. Julio Ferreira Sekiguchi

Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade Federal do Rio de Janeiro,
Escola de Belas Artes, Departamento Artes Base.

1. Pintura. 2. Quadrinhos. 3. Movimento 4. Arte.

I SEKIGUCHI, Julio Ferreira. II. Universidade Federal do Rio de Janeiro,
Escola de Belas Artes. III. Movimento na Imagem Estática.

Christopher Matthew Molanphy Castro
113046359

MOVIMENTO NA IMAGEM ESTÁTICA
A ilusão do movimento nas imagens

O estudante supracitado está ciente de que o Trabalho de Conclusão de Curso será publicado na Base Minerva/Sistema Phanteon da UFRJ e poderá ser integralmente publicado no site do Curso de Pintura da EBA – UFRJ. Compromete-se com a possível reformulação de seu material de apresentação conforme orientações da banca no prazo de 30 dias, visando sua posterior publicação online. Compromete-se também a enviar em documento separado o resumo e no mínimo três imagens dos trabalhos realizados com ficha técnica completa para seu orientador, a fim de serem divulgados online no site do Curso de Pintura da UFRJ. O cumprimento desses requisitos é necessário para o lançamento da nota do estudante.

Monografia apresentada como pré-requisito para conclusão do Curso de Pintura da Escola de Belas Artes - Universidade Federal do Rio de Janeiro, e avaliada pela seguinte banca examinadora:

Aprovado em:

Grau:

Julio Ferreira Sekiguchi, Doutor. EBA/UFRJ (Orientador)

Prof. Dr. Ricardo A. B. Pereira

Prof. Dr. Pedro Meyer Barreto

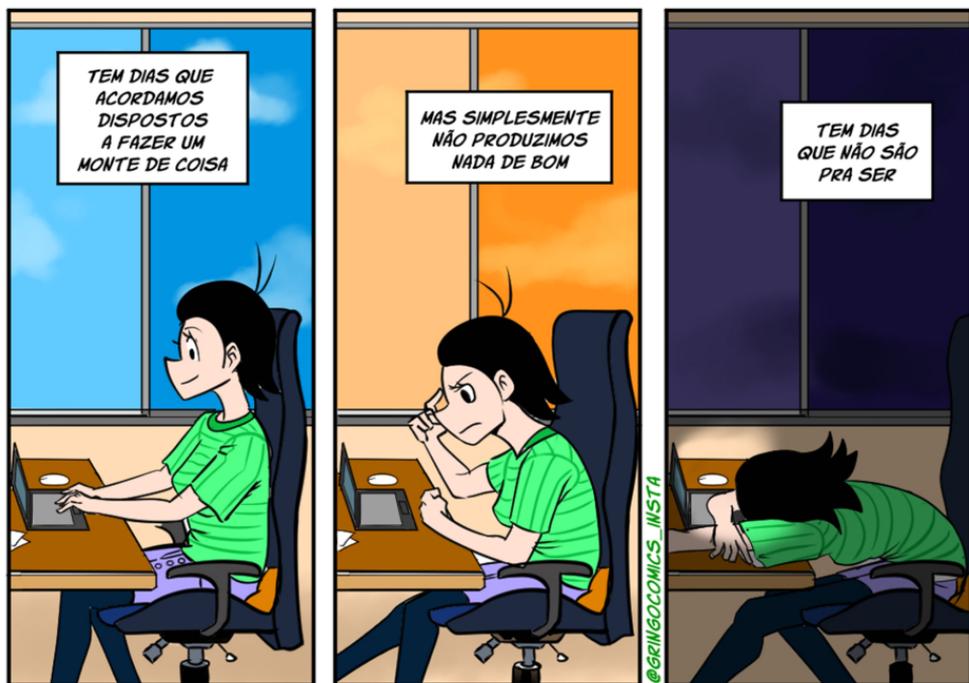
EXPLICANDO A DIFERENÇA ENTRE A IMAGEM DA
PINTURA E A IMAGEM USADA NOS QUADRINHOS
DE ACORDO COM O PESQUISADOR THIERRY GROENSTEEN

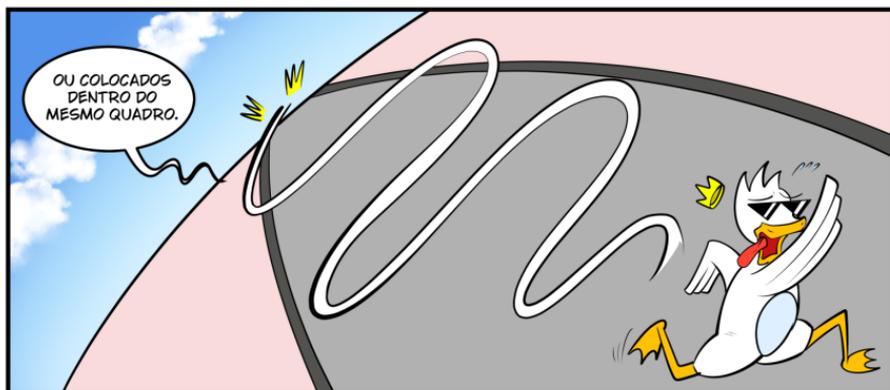
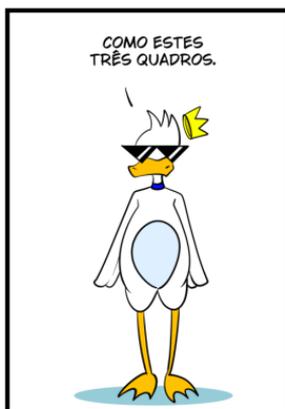
"NA PINTURA, A IMAGEM É SINGULAR E GLOBAL."



"SOCO" - ESTUDO DIGITAL 2021

"NA HQ, A IMAGEM (O QUADRO) É FRAGMENTÁRIA E ENCONTRA-SE EM SISTEMA DE PROLIFERAÇÃO; ELA JAMAIS CONSTITUIRÁ O ENUNCIADO COMO UM TODO, MAS PODE E DEVE SER VISTA COMO COMPONENTE DE UM DISPOSITIVO MAIOR.







SEGUNDA PÁGINA



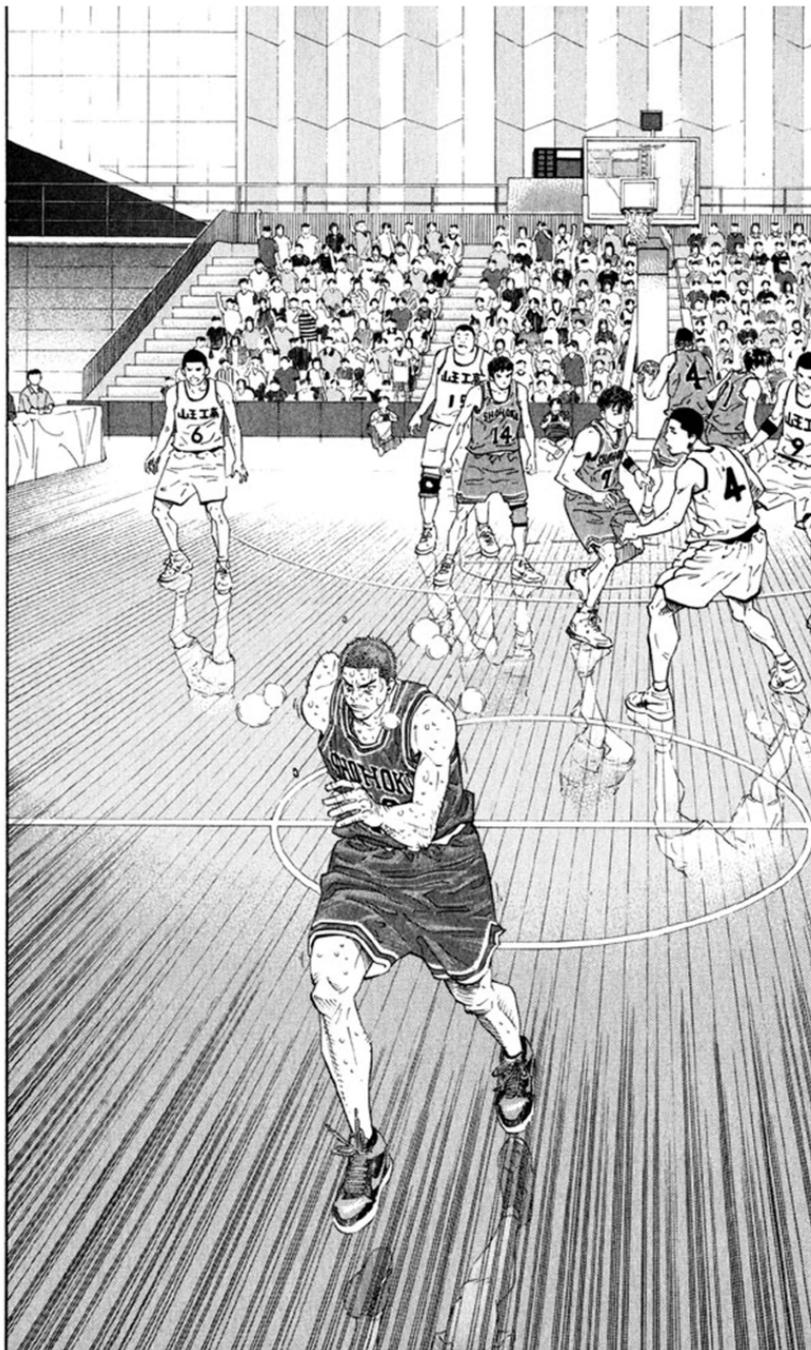
PRIMEIRA PÁGINA

POR EXEMPLO NESTE MANGÁ CHAMADO SLAM DUNK DA EDITORA SHUEISHA, ONDE A PRIMEIRA PÁGINA É A DO LADO DIREITO, POR CAUSA DO SENTIDO ORIENTAL DE LEITURA USADO NO JAPÃO.

MESMO SE INVERTEMOS A ORDEM DE LEITURA, A SENSACÃO DE CORRIDA OU A NARRATIVA NÃO É AFETADA DE UMA MANEIRA QUE IMPEÇA A COMPREENSÃO DE UM LEITOR QUE NUNCA VIU A OBRA ANTES.

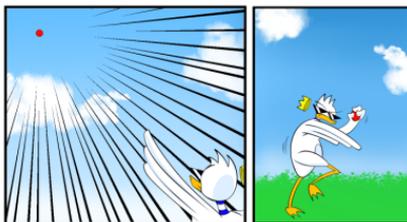
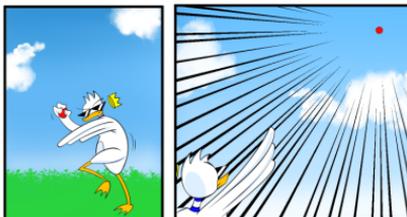
NAS PRÓXIMAS PÁGINAS IREI ALTERAR A ORDEM PARA UMA LEITURA OCIDENTAL E MESMO ASSIM VAMOS CONTINUAR ENTENDENDO AS IMAGENS.





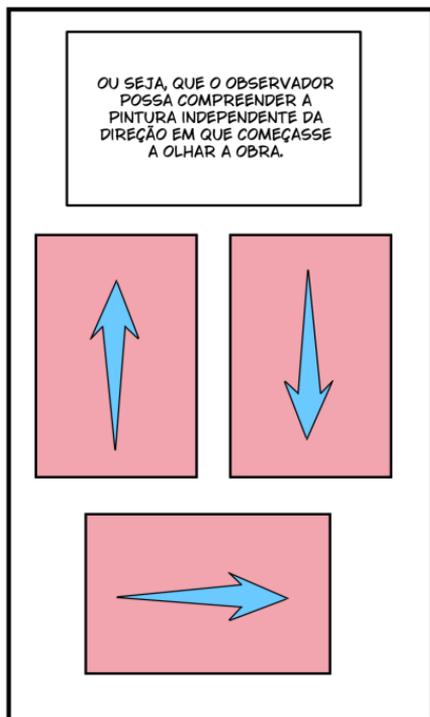


NA MINHA PESQUISA
VENHO TENTANDO
FAZER COM QUE ESSA
ORDEM FIXA DE
EXPOSIÇÃO
NÃO SEJA UM
LIMITADOR.



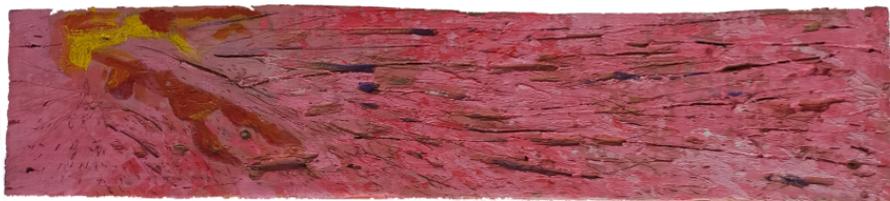
POR EXEMPLO
ESTE
TRABALHO
QUE REALIZEI
NO PERÍODO
DE 2021.1





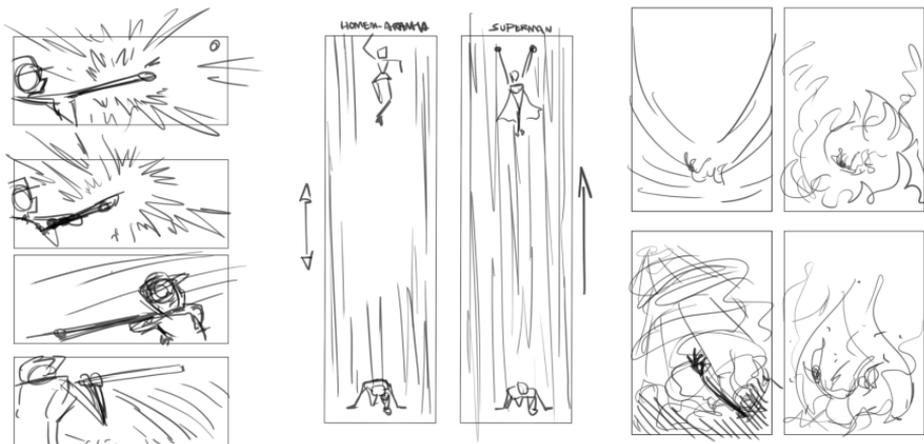


ALGUMAS POSIÇÕES FICARAM FORÇADAS,
MAS AINDA CONSEGUIMOS PERCEBER A IDEIA.
APENAS EM UMA POSIÇÃO A IMAGEM
PERDIA O SENTIDO DESEJADO, POIS A
INTENSIDADE É MENOR QUE NAS
OUTRAS DIREÇÕES.



FAZENDO ALGUNS ESTUDOS TAMBÉM PERCEBI QUE NÃO ERAM TODAS
AS COMPOSIÇÕES E ELEMENTOS NO QUADRO
QUE PERMITIAM ESSA LIBERDADE DE DIREÇÃO NA HORA DE
DISPONIBILIZAR A OBRA PARA VISUALIZAÇÃO.

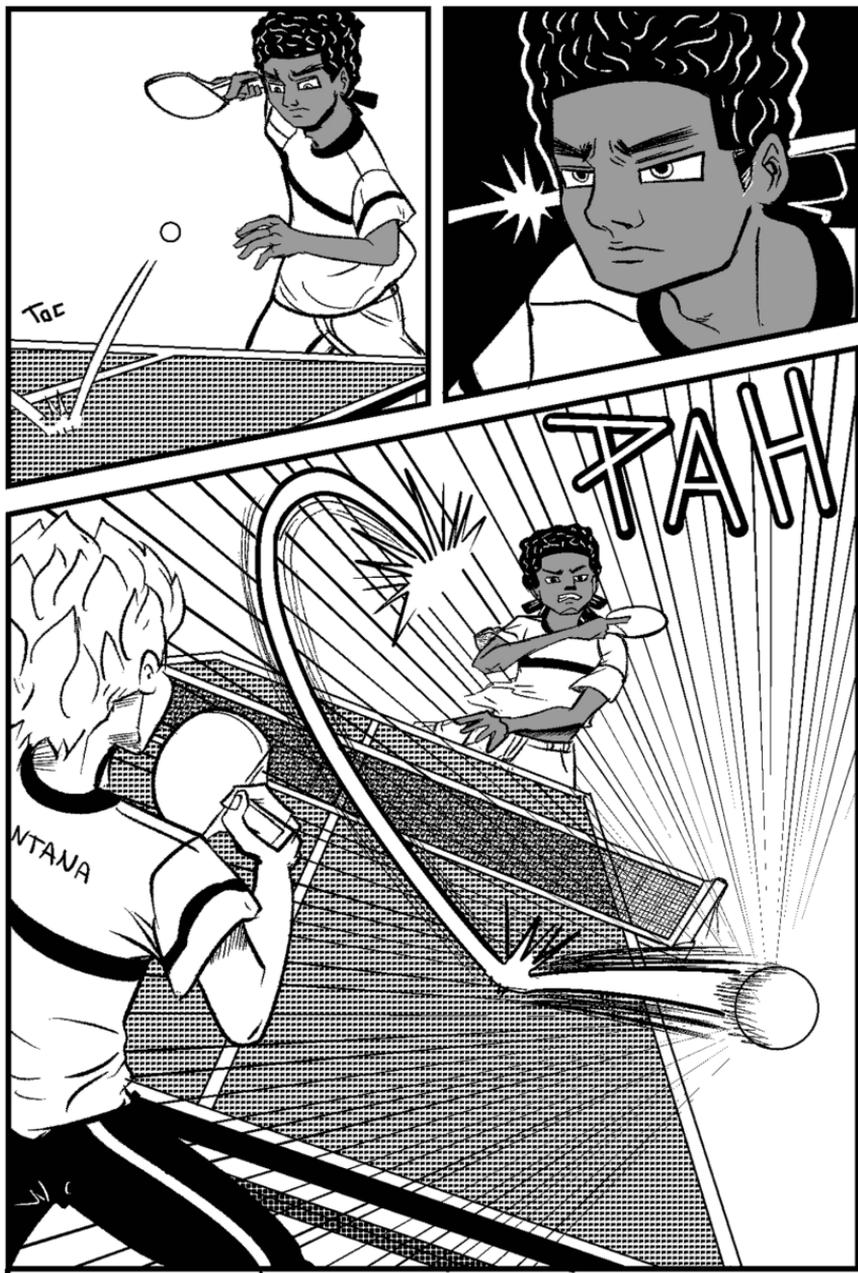
ABAIXO ESTÃO ALGUNS ESTUDOS LINEARES
DIGITAIS PARA A DISCIPLINA
DE PINTURA 3 EM 2020.2

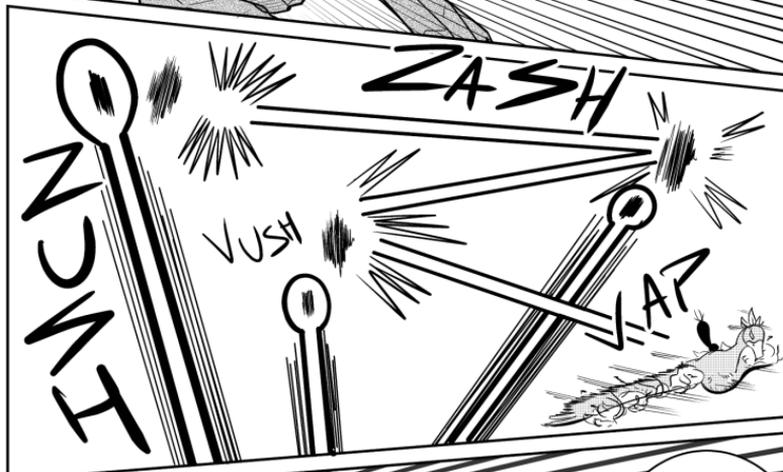


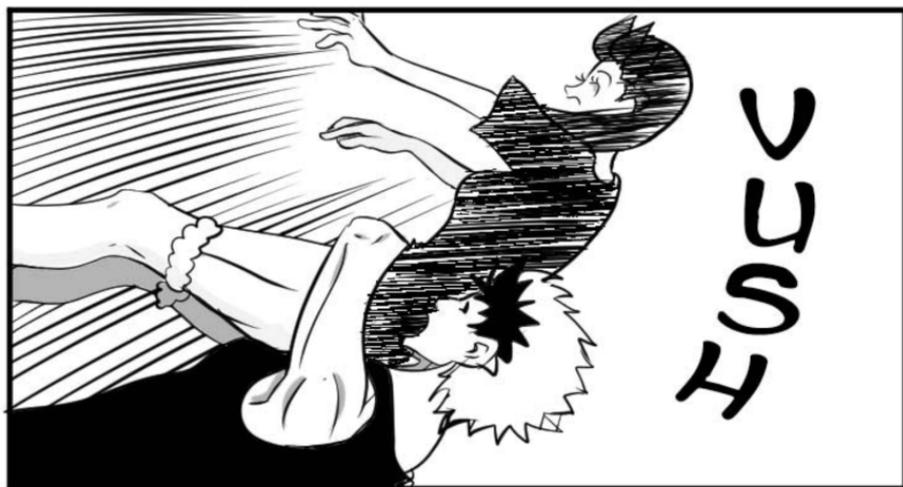
CLARO QUE PARA AJUDAR NESSA COMPREENSÃO, TENHO ADICIONADO ELEMENTOS VISUAIS COMO PINCELADAS MARCADAS EM UMA DETERMINADA DIREÇÃO.



ESSE RECURSO DE LINHAS DE MOVIMENTO É OUTRO ELEMENTO BASTANTE COMUM NAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS.



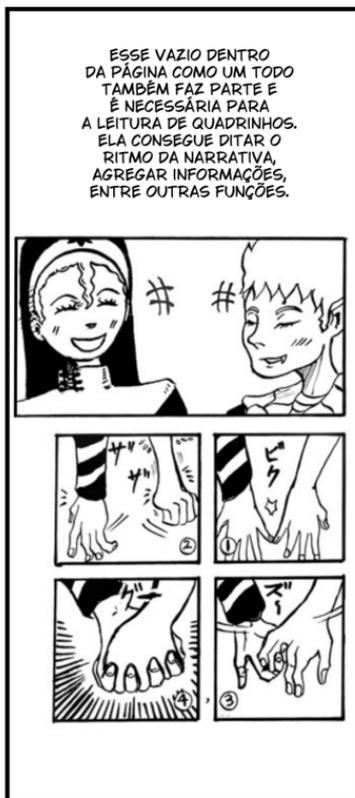
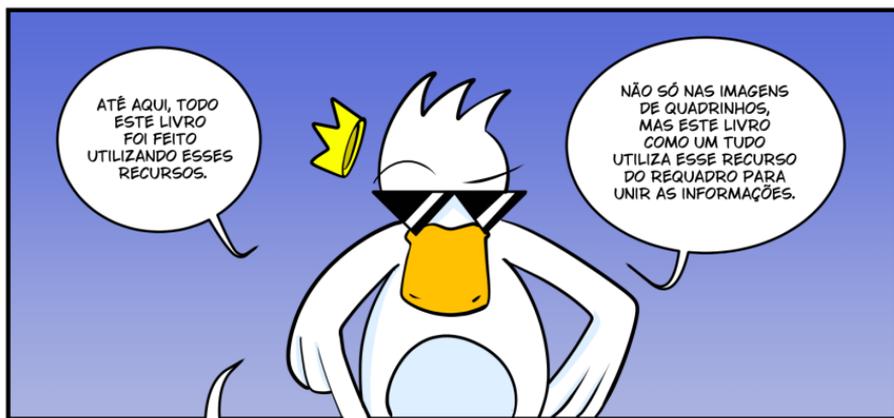






“OS QUADROS REMEMTEM APENAS A FRAGMENTOS DE UM MUNDO SUPOSTO NO QUAL A HISTÓRIA SE DESENROLA, MAS, SE ESSE MUNDO DEVERIA SER SUPOSTAMENTE CONTÍNUO E HOMOGÊNEO, TUDO ACONTECE COMO SE O LEITOR, UMA VEZ DENTRO DESSE MUNDO, NÃO SAIA NUNCA MAIS DA IMAGEM QUE LHE ABRIU ACESSO. ATRAVESSAR OS QUADROS TORNA-SE UM PROCESSO MECÂNICO E EM GRANDE PARTE INCOSCIENTE, MASCARADO PELO INVESTIMENTO (ABSORAÇÃO) NO MUNDO VIRTUAL POSTULADO PELA NARRATIVA.”

THIERRY GROENSTEEN



DURANTE MINHA PESQUISA, TENTEI PESQUISAR OUTROS ELEMENTOS QUE ME ATRAISSEM E PUDESSEM SER INTERESSANTES PARA MINHAS OBRAS. E FUI PERCEBENDO ALGUMAS COISAS QUE ERAM COMUNS ENTRE AS PUBLICAÇÕES NORTE-AMERICANAS E AS JAPONESAS



A DIFERENÇA ERA O USO DO ESPAÇO VAZIO, DO SUPORTE, SEM INTERFERÊNCIA DE QUALQUER TÉCNICA SOBRE ELE. CLARO QUE NÃO É UMA REGRA ISSO, MAS É BASTANTE COMUM ENCONTRARMOS ESSES ESPAÇOS VAZIOS, QUE AO MESMO TEMPO INTEGRAM E FAZEM PARTE DA IMAGEM FINAL, EM PUBLICAÇÕES JAPONESAS.



PERCEBI QUE ESSE USO DO VAZIO NÃO ERA APENAS NOS QUADRINHOS, MAS TAMBÉM EM ALGUMAS GRAVURAS JAPONESAS. ISSO ME FEZ TER CURIOSIDADE EM EXPLORAR ESSA ÁREA SEM INTERFERÊNCIA DA OBRA FINALIZADA.



GRAVURAS DE
SHOEN UEMURA

AO TOPO -
"SNOWFLAKES"

AO LADO ESQUERDO -
"THE PRELUDE"

DECIDI INCORPORAR ESSE ELEMENTO DO VAZIO EM MINHAS PINTURAS TAMBÉM. NO INÍCIO AINDA INTERFERIA COM PINCELADAS POR TODAS AS ÁREAS DO QUADRO.



E AOS POUCOS FUI APENAS FOCANDO ESSAS PINCELADAS
NAS ÁREAS ONDE QUERIA TER MAIS FOCO DO OBJETO PRINCIPAL DA IMAGEM





RESOLVI FAZER UMA SÉRIE DE TRABALHOS ONDE O AS IMAGENS IRIAM SE ENCONTRAR NA PEÇA CENTRAL.

NÃO IMPORTASSE A DIREÇÃO EM QUE O ESPECTADOR COMEÇASSE A OBSERVAR. A OBRA SERIA COMPRENSÍVEL NOS DOIS SENTIDOS DE LEITURA.

PARA ISSO RESOLVI USAR A DANÇA COMO TEMA.

NAS PRÓXIMAS PÁGINAS IREI MOSTRAR O CARTAZ E TEXTO DA EXPOSIÇÃO QUE REALIZEI NA GALERIA MACUNAÍMA EBA-UFRJ ENTRE O DIA 22 DE NOVEMBRO E O DIA 2 DE DEZEMBRO, JUNTOS COM ALGUMAS FOTOS

APRESENTANDO OS RESULTADOS DESTA EXPERIÊNCIA COM O VAZIO, ALÉM DE OUTRAS APONTADAS ATÉ AQUI SOBRE MEU INTERESSE NA RELAÇÃO ENTRE OS QUADRINHOS E A PINTURA E LOGO EM SEGUIDA OS QUADROS PARA MEU TCC, EM DESTAQUE.



FOTO DA PAREDE PRINCIPAL DA EXPOSIÇÃO,
GALERIA MACUNAÍMA EBA-UFRJ

MOVIMENTO ESTÁTICO

POR CHRISTOPHER M. MOLANPHY CASTRO (GRINGO'S COMICS)

De 22/11 a 01/12 de 2022

Galeria Macunaíma

Ateliê de Pintura

Prédio da Reitoria da UFRJ

Av. Pedro Calmon, 550

Cidade Universitária, Rio de Janeiro





COMO MENCIONEI, A FIGURA DA PÁGINA ACIMA FOI O CARTAZ E O TEXTO ABAIXO FORAM OS QUE UTILIZEI PARA ESSA MINHA EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL NA GALERIA MACUNAÍMA EBA-UFRJ.

MOVIMENTO ESTÁTICO

Christopher M. Molanphy Castro

Curadoria de Alice Moliv

A exposição “Movimento Estático” busca instigar a imaginação do observador para que ele visualize o antes, o durante e o depois de cada obra. Sentindo a intensidade, a fluidez e as direções da fatura marcada e para entender um pouco mais da experiência que imagens paradas podem transmitir.

Durante a criação das obras desta exposição, foram utilizados os conhecimentos em pintura e em quadrinhos, com o objetivo de despertar no subconsciente do espectador cenas que ele(a) possa ter vivenciado anteriormente, como o ato de pular uma piscina ou dançar. Ao longo dos anos de estudo, dentro do curso de Pintura, Christopher procurou codificar cada vez mais a figura humana até alcançar o máximo da simplificação da silhueta e assim ampliar a narrativa.

Seu alvo é a sensação captada ao olhar a obra; onde forma, pincelada e paleta de cores intensas e contrastantes se unem para mover a superfície plana e rígida.





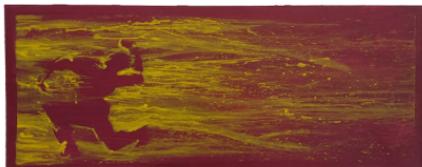




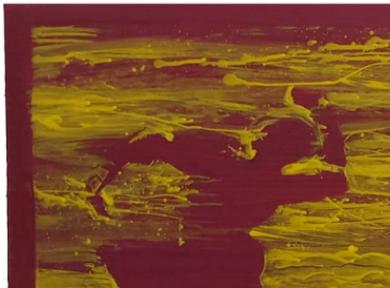
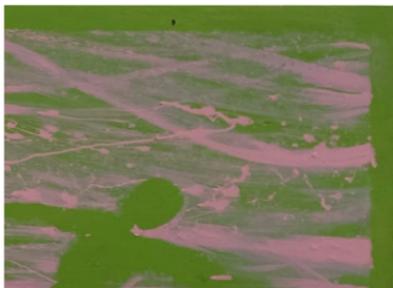
NESSÉS DOIS PRIMEIROS TRABALHOS, QUE FORAM FEITOS PARA O TCC, DEIXEI O PINCEL BEM AGUADO E JOGAVA A TINTA CONTRA O SUPORTE, SEM CONTROLAR ONDE A TINTA IRIA CAIR.

FIZ UMA MÁSCARA DE PAPEL, PARA PODER PRESERVAR A FORMA DA FIGURA HUMANA, SEM QUE EU PRECISASSE INTERFERIR COM A TINTA E PINCEL.

O RESULTADO ME AGRADOU BASTANTE, POIS A ALEATORIEDADE DE ONDE A TINTA CAIU TORNOU MAIS INTENSO A PINTURA FINALIZADA EM RELAÇÃO AO ESTUDO.



TAMBÉM OPTEI POR DEIXAR UMA LEVE MARGEM ENTRE A ÁREA INTERFERIDA E AS BORDAS DO SUPORTE, PARA PARECER COM A LINHA QUE SEPARA O REQUADRO. APLIQUEI ESTA IDEIA DAS BORDAS EM TODAS AS OUTROAS PEÇAS.



JÁ NA SEGUNDA PARTE
DESSE TRABALHO,
EU CONTROLEI ONDE
AS PINCELADAS MAIS
MARCADAS ESTARIAM.



MISTUREI AS MANEIRAS
DE PINCELAR.
CARREGAVA O PINCEL,
MAS DEIXAVA A TINTA ESCORRER
DO PINCEL PARA O SUPORTE,
ESCOLHENDO A ÁREA
ONDE CAIRIA A TINTA.



FOTOS DO
PROCESSO

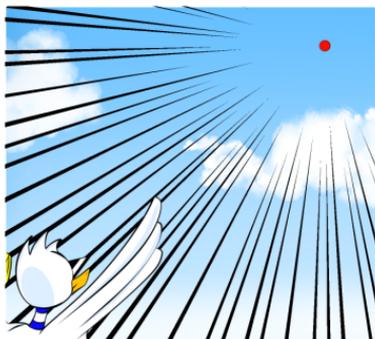
NA TERCEIRA PARTE,
TODAS AS ÁREAS FORAM
FEITAS COM TOTAL CONTROLE.



FOTO DO
PROCESSO

IMITEI AS LINHAS
DE DIREÇÃO BEM
PRESENTES EM MANGÁS,
E FUI MUDANDO OS TONS
DAS CORES PARA DAR
UM POUCO MAIS DE VOLUME
A FIGURA HUMANA.

O RESULTADO
EM MAIOR DETALHE
ESTÁ NAS PRÓXIMAS
PÁGINAS.

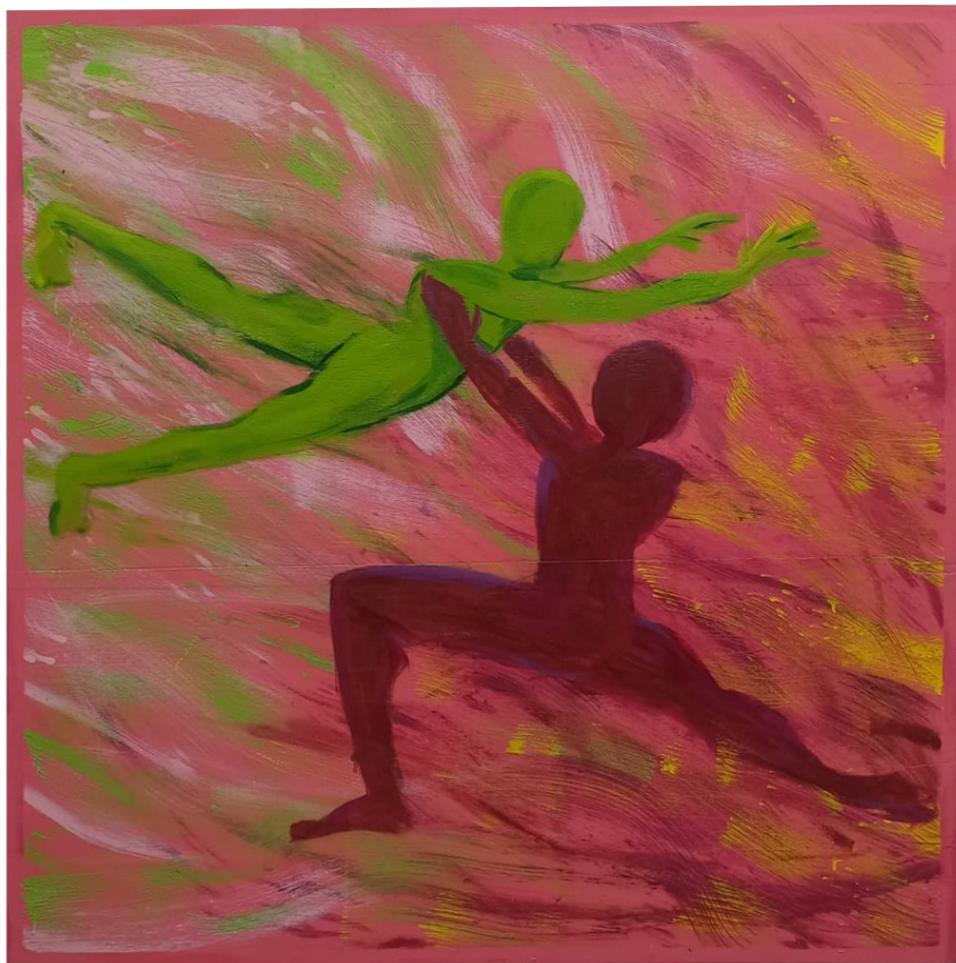












É ESSE ÚLTIMO
TRABALHO FOI
ONDE AS
DUAS FIGURAS
HUMANAS SE
ENCONTRARAM.
CONCLUINDO
A DANÇA.



ALÉM DAS
FIGURAS SE
ENCONTRAREM,
TAMBÉM FIZ COM
AS CORES
SE MISTURASSEM
ENTRE SI.



COMO HAVIA MENCIONADO
ANTERIORMENTE,
ESTE TRABALHO
FUNCIONA NAS DUAS DIREÇÕES.
SEJA OS PERSONAGENS
SE ENCONTRANDO NA
PEÇA CENTRAL

OU SE AFASTANDO.
CLARO QUE NESTE CASO,
A PEÇA CENTRAL SERIA
CONSIDERADA O
PRIMEIRO REQUADRO.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

AO LONGO DA MINHA JORNADA NA GRADUAÇÃO, INCORPORAR ELEMENTOS DOS QUADRINHOS PARA A PINTURA TRADICIONAL, FOI UM PROCESSO BASTANTE DESAFIADOR, QUE ME FORÇOU A ENTRAR EM CAMPOS ONDE JAMAIS PENSARIA EXPLORAR, COMO AS PINCELADAS MARCADAS E CARREGADAS EM ALGUNS CASOS. USAR O CORPO INTEIRO PARA PINCELAR FOI ALGO QUE PERMITIU ALCANÇAR BONS RESULTADOS.

ESPERO QUE COM ESTE ESTUDO CONSIGA ATRAIR MAIS PINTORES A ESTUDAREM ALGUNS DOS ELEMENTOS COMUNS EM QUADRINHOS. ACREDITO QUE ESSAS DUAS ARTES TEM MUITO O QUE DIALOGAR ENTRE SI E ACRESCENTAR UMA À OUTRA.



E COM ISSO CONCLUO
ESTE QUADRIHO ACADÊMICO.
TENHA UM ÓTIMO DIA!

Referências bibliográficas-

Livros

GROENSTEEN, Thierry. **O sistema integrado dos quadrinhos**. Rio de Janeiro: Marsupial Editora, 2015

BOERBOOM, Peter; PROETEL, Tim. **Desenhar o movimento**. São Paulo: Editora Gustavo Gili, 2018

EISNER, Will. **Quadrinhos e arte sequencial: Princípios e práticas do lendário cartunista**. 4ª edição. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010

SALLES, Cecilia Almeida. **Gesto inacabado**. 5ª edição. São Paulo: Editora Intermeios, 2011

McCLOUD, Scott. **Desenhando quadrinhos**. São Paulo: M.Books, 2007

McCLOUD, Scott. **Desvendando os quadrinhos**. São Paulo: M.Books, 2004

BARBIERI, Daniele. **As linguagens dos quadrinhos**. São Paulo: Editora Peirópolis, 2017

CAMPOS, Rogério de; BUSCH, Wilhelm. **Imageria - O Nascimento das Histórias em Quadrinho**. São Paulo: Editora Veneta, 2015

Sites

Guia dos quadrinhos. Disponível em: <<http://www.guiadosquadrinhos.com/monografias/>> Acesso, em 29 de novembro 2022

Youtube

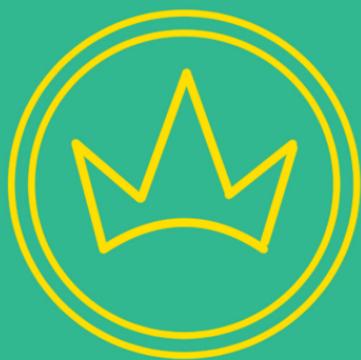
SESC Bauru. Arte Sequencial / Glossário. Youtube, 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vtYb_rg0H2A> Acesso em 29 de novembro de 2022.

Super Eyepatch Wolf. Why the Dragon Ball Z Manga is Great. Youtube, 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=zFFru4q_4H8> Acesso em 29 de novembro de 2022.

Quadrinhos na Sarjeta. Os quadrinhos NÃO são uma arte sequencial! Youtube, 2020. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=t6Ld0xhEhm0>> Acesso em 29 de novembro de 2022



MEIO VAZIO ESTA
PÁGINA, NÉ...



GRINGO'S COMICS